

Coloquio de inveja, diabo, Silvestre, vulcano
Nascto Belisa, Julia, Rebeca e Anjo

INVEJA

Que é isto confusão minha
Que fortuna causaria
Haver de lugrar pastores
O que reis invejaram

Sendo eu inveja
Que no mundo esto u governando
Para estorvar ditas
Que estes estão esperando

Ardo em mim como Fenix
Por ver tais ditas assim
E como Fenix renasço
Sou a inveja enfim

O primeiro homem em graça
Pela mão de deus formado
Estava no paraíso
Sem sombra d'um pecado

Guardou muito a risca
O fruto de deus vedado
Mas tanto que disse a Eva
Que aquele fruto vedado
Tinha o saber divino
Todo em si encerrado

Logo Eva invejosa
De ver a deus mais ativo
Comeu do fruto vedado
E deu deê a seu marido

E com pura inveja
Cometeu um tal pecado
Que logo de repente
Ficou o mundo confiscado

Abel e seu irmão Caím
Viviam mui santamente
Mas eu meti-me com eles
Invejei-os derrepente
De sorte que Caím
matou seu irmão inocente

Bem se queriam os filhos de Jacob
E também os de Israel
Mas tanto que a inveja disse
Que Jose filho de Jacob
Era de todos estimado
E de seu pai por benjamim
Venderam-no ocultamente
E propozeram entre si

Um deles por seu amigo
Só por estar determinado
Determinou o vende-lo
Para o egipto por escravo

Todas estas felicidades
Tem a inveja estorvado
Como tem estado o mundo
Todo sujeito ao pecado

Como posso aturar
Que no mundo haja nascido
Para o remeio de todos
O messias prometido

DIABO

Suspende inveja que eu ardo
Em fogo todo acendido
Eu não posso crer que haja
O messias já nascido

INVEJA

Pode-lo crer por tal mal
Que foi esta noite nado
Daquela virgem com quem
Jose está casado

DIABO

De que Maria me dizes
Olho que não sera essa
Que dizem as professias
Que da casa de israel
Ha-de nascer o messias

E de uma virgem nascido
Ai vou desconfiado
Pois com essa Maria
Esta esse homem casado

INVEJA

Tudo isto que te digo
Pode-lo crer por verdade
Que bem pode estar casado
Por voto de castidade

DIABO

Toda a minha ciencia
Ainda não tenho perdido
Eu só perdi a graça
Quando fui submergido

E não sei com certeza
Logo fica averiguado
Ainda não veio ao mundo
Quem nos livre do pecado

INVEJA

Diz me que ciencia tu
Podes ter estudado
Quando afugado em soberba
Ao inferno foste lançado

DIABO

Vai-te daqui maldita
Ao pavio comparada
Para derreter a cera
Que aí ficava abrasada

Vai-te que nem ver te quero
Nem tais novas de caminho
Nunca o invejoso medrou
Nem quem o tem por visinho

INVEJA

Em ser como tu me mancas
Me tenho admirado
Sabendo que a inveja
Nasceu do coração do diabo

Ouve tu os meus conselhos
Que tos darei bem ladinos
Para serem manhosos
Bastam serem femeninos

O messias é nascido
Escusamos trabalhadas
~~Remex~~ Para estorvar seu fruto
Vamos lhe armar laçadas

DIABO

Dize o que avemos de fazer
Soposto que sou mais velho
Para atentar os pecadores
Tomarei o teu conselho

INVEJA

Os pastores visitantes
Que vigiam os seus gados
Onde deus foi nascido
Primeiro serão avisados

DIABO

Dizes bem fazes por obra
Far-te-ei quanto quiseres
Eu tentarei os homens
Tu tentaras as mulheres
Sai Vulcano, Silvestre, Nasciso
de um lado Beliza Julia e Rebeca de

e diz Vulcano
Hei-de queimar a cabana
Onde esta noite sem remedio
Só para ver se queimo ~~entxxxxx~~
Este rato do inferno

SILVESTRE

Quem te assustou borracho?

VULCANO

Esta aqui um ratão

SILVESTRE

Sei que te encontraste c
Com alguma borracha de vinho
Que nos queimas a cabana
Por ver nela um ratinho

VULCANO

Um ratinho
Um ratão endiabrado
Tem cinco palmos de rato
Alguns doze de comprido
É alto e bem fornido

Tem um corno retorcido
Tem o nariz tão crescido
Como o banzo de uma garneta
E a boca tão rasgada
Chega de orelha a orelha

SILVESTRE

Vai-te daí malhaduro
Tira-te dessa loucura
Pois viste já no mundo
Rato dessa estatura?

VULCANO

Ele é muito má criatura
Se vossa merce o visse
Altamente lhe fugiria
Na cabana o queimaria
Como eu assim faria

BELIZA

Que furia ou que asneira

JULIA

Queimar uma feiticeira
Que anda nesta cabana
Tão meiga e tão sensual
Que é um pecado mortal
Se me a vista não engana

BELIZA

Fala atenta ou esta louca:

JULIA

Mulher é, mas não traz touca
Traz uma saca dobrada
A modo de tiracol
Ou ela é a inveja
Ou o vivo demonio

BELIZA

Que negocio pode ter
A inveja com os pastores
Não tendo officio nem beneficio
A que possa dar melhora

JULIA

Cuidas tu que o ser pastor
Não é officio tambem
Rebeca tem te inveja

Por silvestre te crer bem

BELIZA

Rebeca caso de riso
Não basta que nasciso
Te pretenda por esposa

Para me impedires
Que eu fale com Silvestre

JULIA

Narciso por ti se morre
Que disse o outro dia
O alcançar te por esposa
É o que mais pretendia

BELIZA

Que resposta dei, Julia,
A tal pretensão?

JULIA

Silvestre é mais entendido
Narciso é mais galante
Escolhe tu o que quiseses
Mas olha o que o escolher
É perigoso em mulheres

BELIZA

Confus. estou Julia
Pois te digo na verdade
O escolher é fortuna
O acertar é felicidade

Narciso por mais formoso
Mas bazarro me parece
Silvestre é mais entendido
Maior gloria merece

Mas se eu com este juizo
Quero o Silvestre por dono
É ele ama a Rebeca
Qual ficarei eu cozo?

Mais me valeva dizer
Tendo-o experimentado
Que a formosura é dote
E o dote é bem abonado

JULIA

Parace que ouço bulha, na cabana de Silvestre

Senhora va-lhe falar, antes que nunca lhe preste

BELIZA

É por ventura Silvestre
Quem aqui ouço falar?

SILVESTRE

É por ventura Beliza
Quem me vem procurar?

BELIZA

E quem despenhada anda
Silvestre por te falar

SILVESTRE

Pois vieste a ruim hora
Para poder nos falar

Tenho uma ovelha parindo
Vou lhe dar de ciar

Espera aqui que já venho

Olha que sou teu amigo
Mas tu não fales a outro
Que não sou todo de trigo

BELIZA

Vulcano vai devagar
Pois razão tem teu amo
Para me não falar

VULCANO

Se tu estivesse parindo
E ninguém te ajudasse
Não darias a que d, El-Rei
Contra quem te ali deixasse?

O mesmo são as ovelhas
Não estejas com mais porfia
Porque o partir não pode
Ficar para outro dia

BELIZA

Ele por ventura
Querera casar comigo
Nunca lhe ouviste nada
A ver se é meu amigo

VULCANO

Tanto amor me tivera
A sua criada Julia
Que me morro pela ver
Mas comigo na cabana
Não a chego a colher

BELIZA

Que me dizes do que te digo?

VULCANO

Eu sou muito seu amigo:

De Silvestre me não dizer nada

Pois eu já vivo desconfiada

VULCANO

Silvestre por sua merce ~~xxxx~~
Anda sempre despenhado
Ainda lhe tem mais amor
Que lhe tem a todo o gado

NARCISO

Julia ficaste sóa;
Onde foi tua senhora?

JULIA

Ia falar com Silvestre
E achou-se com Vulcano

NARCISO

Ora tu não lhe dirás
Que me morro por seus amores?

JULIA

Para a apartar de Vulcano
Farei quanto quiseses

NARCISO

Diz lhe que me queira a mim
Que não queira a Silvestre
Se ele é mestre de doutrina
Eu de amores sou mestre

JULIA

Se tu es mestre de amores
Dis-me como alcançarei
A Vulcano por esposo
Que em tudo te servirei

NARCISO

Isso julga conseguido
Que eu o mandarei
Que ati somente queira
Sem mais ordem de El-Rei

Pois que queres a Beliza
Que eu vou chamar por ela

NARCISO

Que me queira por amante
Que não siga outra escola

JULIA

Beliza senhora minha
De quem se está queixando
Por ventura seus amores
São os que lograr Vulcano

BELIZA

A despreposito maior
Eu não busco a Vulcano
Que busco a seu senhor
~~XXXXXXXX~~

NARCISO

Amor louco, amor louco
Eu por vos e vos por outro
Dize-me Beliza ingrata
Que desculpa has-de dar
Sendo eu um Narciso
E não me queres falar

Nunca durmo que descanso
Nem como que me preste
Eu sempre louco por ti
E tu louca por Silvestre

BELIZA

Ceus que resposta dargi
A demanda tam galante
Basta o nome de Narciso
Para prova de amante

SILVESTRE

Ora senhora Beliza
Estamos de nosso vagar
A ovelha que estava parindo
Ja a fui apramentar
Tem um cordeiro mcho
Que é um cordeiro fatal

BELIZA

Pariu já essa donzela
Que foste apramentar
Ou tu me aborreces muito
Ou tu não sabes amar

SILVESTRE

Ao depois em nos casando
Estarei a seu mandado
Por agora estou ninando
O que mais me importa
É o gado que estou guardando

REBECA

Silvestre com quem é isso
M Tu não a ves com Narciso

SILVESTRE

Com Narciso estava falando
Mas não sei com que juízo

REBECA

É em juízo de amores
Tu não entendes isso

BELIZA

Dá-me o desengano
Se nos havemos de casar

SILVESTRE

Eu a que venho aqui
Para que te mandei esperar

BELIZA

Pois se tu me quiseses bem
Pois temos averiguado
Primeiro me havias de falar
Do que ir ver o gado

SILVESTRE

Isso é ignorancia
Desse maneira falar
Porque a minha obrigação
Esta em primeiro lugar

REBECA

Silvestre, olha o que te digo
Não te deixes enganar
Olha, que ela com narciso
De amor estava a falar

BELIZA

Rebeca ou tentação
Para que me vens atentar
Se tu amas a Narciso
Eu voute lá estorvar?

Esse falar em amores
Me faz desconfiar
Vós bem sabeis que a lei de deus
Não deixa namorar

NARCISO

Bem te vejo namorar
Beliza com grande excesso

SILVESTRE

É porque a procuro
Para um casamento
Que deus deixou estabelecido
Por isso nunca quis ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
Que ouvesse amor lascivo

E se vós vós quereis casar
Como eu quero fazer
A graça de deus vos cobra
É o que vós posso dizer

E assim atendei muito bem
Ao que vós digo
Se algum se namorar
Que se ha-de ver comigo

VULCANO

Tanto negro casamento
Tomara bem que comer
Nem ao menos vagar tive
De umas migas ir fazer

Estou caindo com fome
Porem não vejo tratar
Senão em me mandar ao gado
E não me dar de cear

BELIZA

Pois vai tu e Julia
Trazei ca o caldeirão
Para fazermos as migas
Que aqui esta leite e pão

JULIA

Eu com esse borrachão
Não me meto á cabana
Que me da quando me chega
Beliscos a taliana

VULCANO

Ora anda Julia anda
Que te digo na verdade
Só para fazer mos as migas
Te guardarei lealdade

NARCISO

Ora temos visto
Que de amores não faço nada
Vejamos se algumas destas senhoras
Quere ficar comigo casada

REBECA

Isto são noites de inverno
Falaromos devagar

O falar de casamentos
É para depois de cear
SILVESTRE

Ora vamos a cear

A ver se nos cresce a barriga
Por amor da giada
Que esta a noite fria

VULCANO

Vedes a qui a borracha
Deus a livre de corssarios
Que é o melhor inguentos
Que tem os boticarios

NARCISO

Ora temos ceado
Em que havemos tratar?

VULCANO

Estou caindo com sono
Quero me logo deitar

Deitam se e saem o diabo a inveja
e diz o diabo

Deixa me com teus conselhos
Que me trazes enganado
São conselhos de mulher
Sempre trazem esse cabo

Quando cuidei que os achava
Em lascivos pensamentos
Então os acho conformes en uma
Santos casamentos

Quero agora prende los
Com esta cadeia ferrea
Para que nunca ouçam
Novas do ceu nem da terra

INVEJA

A isso eu te ajudarei
Da-me ca essa cadeia
Amim o que mais me magoa
É a felicidade alheia

DIABO

Anda toco malhadeiro
Homem vil de baixa sorte
Anda iras arrastado
Aos calabouços da morte

VULCANO

Ai, ai, que dragão infernal
Ó almas do santo limbo
Ó Silvestre ó Narciso
Acudi me senhores
Só em ver esta figura
Desejodero seus ardores

Diabo

Anda iras amarrado

VULCANO

Ó meu deus onnipotente

Ó general s. Miguel

Ó anjos do céu império

Matai este lucifer

Sai o anjo e diz

Ó soberbo vil e baixo

A quem queres a tormentar

Que hoje acabou o tempo

De encheres o teu lugar

Hoje co nova licença

Me foi mandado amim

Pela milícia celeste

Tudo em armas contra di

Paz que o acomete

Tu não conheces a Nigum

Fortaleza de sinal

Que do céu te desterrou

Para o fogo infernal

Vaite para o fogo eterno

Não prendas esse pastor

Que hoje o pastor divino

O guardou em seu favor

SILVESTRE

Ó Vulcano donde saiu

Esse alarve sempre eterno

A quem o anjo divino

Sepultou no inferno

VULCANO

Eu não o disse ontem a noite q

Que o vira na cabana

E não o quis queimar

A ele e a outra magana

SILVESTRE

Amigos e companheiros

Tenhamos isto por mui certo

Esta visão tras consigo

Grande segredo encoberto

Lá diziam os profetas

Mais as suas professias

Faltando o cetro em Judá

Havia de vir o Messias

Mais outro sinal diziam

Que todo o mundo ao redor

Havia de ser governado

Por um so imperador

Destes sinais que te digo

Todos ja tem chegado

Di-no-a esta visão

Que ja o messias é nado

E se o céu determina

Que haja de chegar

A cidade de Belem

O iremos encontrar

NARCISO

Quem sera o cavalheiro

Pai de tão grande senhor

SILVESTRE

Ha-de ser o padre eterno

E mais o seu divino amor

NARCISO

Ponhamos a meditar

Neste ponto tão subido

Vulcano guarda o gado

Com muito sentido

SILVESTRE

Ponhamos em oração

E o que havemos de fazer

Para irmos em sua graça

Quando o formos ver

ANJO

Alviceras venho pedirvos

Ouvi me muito atento

Eu venho anunciar vos

O maior contentamento

Já nasceu o claro sol

Nesta noite tão escura

Já nasceu o remédio

Para toda a criatura

Marchai todos a Belem

Que no primeiro portal

Achareis Deus verdadeiro

Nascido como mortal

E com novas tão alegres

Ide todos visita lo

Em umas pobres palhas

O achareis embrolhado

SILVESTRE
Amigos e companheiros
Graças a deus para sempre
Vamos todos visitar
O sãã tão resplandecente

BERLIZA
Acho não ser cortesia
Irmos a sua presença
Sendo senhores tão altos

REBECA
Mande moe-lhe a consuada
Estees paninhos de linho
Que a terra é miseravel
E o tempo está muito frio

NARCISO

Pois que havemos de levar
A tão soberano menino

SILVESTRE
Como ele é deus e homem
Este menino nascido
Demos-lhe todos em plano
Adorações como divino
E oferta como humano

NARCISO

Eu tenho um queijinho
Que fiz a noite passada
Pra levar a s. Jose
E mais a virgem sagrada

VULCANO

Eu um pouco de soro
Que ai deixei ficar
Se me dão licença
É o que posso levar

Que o soro ainda que é solto
Serve de medecina
Ele é o doutor supremo
Da fisica divina

SILVESTRE

Cada um o que tiver
Com muita lealdade
Porque deus o que quer
É a nossa boa vontade

Ó pastores e donzelas
Levai vos o que poderdes
Porque o visitar as paridas
É mais proprio nas mulheres

JULIA

Eque pediremos nos
Aquem tem tanto que nos dar

VULCANO

A cascos que comer
E a solteiros com quem casar

SILVESTRE

O que havemos de pedir
Eu o vou a dizer
É pedir cada um
O que melhor lhe convier

Porque a vontade de deus
É o que nos sabemos
Ele sabe melhor o que faz
Do que nos o que dizemos

Eu vou fazer oração
Preparai vosso presente
Em que peça a deus menino
O que for mais conveniente